

Serpentinas e confetes podem causar acidentes com a rede elétrica

Qua 12 fevereiro

O pré-Carnaval já está aí e com a festa de Momo, em que foliões brincam com serpentinas, confetes, espumas e outros artigos, é importante alertar a população para a segurança com a rede elétrica. A [Cemig](#) afirma que um dos itens mais perigosos são os metálicos, que podem causar acidentes.

De acordo com o gerente de Saúde e Segurança da Cemig, João José Magalhaes, desde 2012 vigora em Minas Gerais a Lei 20.374, que proíbe a produção, venda e uso do produto de serpentinas metálicas e seus similares.

“O estabelecimento comercial que descumprir a lei pode sofrer uma multa de R\$ 6 mil e, em caso de reincidência, o valor dobra, além de ele ferir o Código de Defesa do Consumidor”, ressalta.

Ainda de acordo com o especialista da Cemig, as serpentinas e confetes comumente contêm metal em sua composição e podem causar curto-circuito quando em contato com a rede elétrica, por isso são itens perigosos e não devem ser utilizados no carnaval.

“Acidentes podem ser provocados por serpentinas e confetes metalizados arremessados em direção à rede elétrica. Dessa forma, as pessoas não devem atirar, em hipótese alguma, nenhum objeto em direção aos cabos e equipamentos da Cemig, nem mesmo os sprays de espuma, que são condutores de eletricidade”, afirma Magalhães.

A Cemig tem feito um trabalho junto às Prefeituras Municipais, [Polícia Militar](#), [Corpo de Bombeiros](#) e Guarda Civil para que haja fiscalização preventiva em estabelecimentos que comercializam as serpentinas metálicas, além de fazerem autuação em caso de pessoas que manipulem os artefatos durante o carnaval.

Fios partidos

Os riscos de choque com fios elétricos partidos nas ruas são outro motivo de atenção. “Ao encontrar um fio caído ao solo, não se aproxime nem deixe ninguém se aproximar do cabo, pois ele pode estar energizado. Nesse caso, a recomendação da Cemig é que a população acione imediatamente a companhia pelo telefone 116 – que funciona 24 horas por dia – e aguarde a chegada dos técnicos no local”, destaca João José.

Em caso de perigo, a população também pode acionar gratuitamente o Corpo de Bombeiros ou a Polícia Militar: o telefone dos Bombeiros é 193 e o da PM, 190.